



ÁFRICA/RD CONGO - "Integrar o Acordo para o Congo", pedem algumas ONGs

Kinshasa (Agência Fides)- Nomeação de um enviado especial de alto nível da ONU com o poder de mediar em nível local e regional; inclusão da sociedade civil e dos principais doadores Kinshasa no mecanismo de verificação dos acordos; criação de um elo entre governo, doadores e sociedade civil para verificar a correta utilização das ajudas.

Estas são as propostas feitas por algumas ONGs (incluindo o Serviço Jesuíta para Refugiados) para integrar o acordo-quadro regional para acabar com a guerra no leste da República Democrática do Congo, assinado no domingo, 24 de fevereiro, em Adis Abeba.

O acordo, assinado na presença do Secretário-Geral da ONU Ban Ki-moon, de 11 Estados da região dos Grandes Lagos, prevê uma revisão estratégica da Missão da ONU no Congo (MONUSCO, forte de 17 mil homens) que será complementado por uma brigada de 2.500 homens com a missão de imposição da paz (a MONUSCO tem o mandato exclusivo de manter a paz).

Num comunicado enviado à Agência Fides, o grupo de ONGs salientou a necessidade de encontrar uma "nova abordagem, um processo de paz fundamentado nos princípios de justiça". "Os acordos de paz anteriores, muitas vezes fecharam os olhos diante da impunidade, permitindo aos criminosos de guerra de se integrarem na força policial e do exército. Isso enfraqueceu a legitimidade do processo de paz e a reputação dos serviços de segurança, incluindo o sistema judicial". Por isto, no documento pede-se mais esforços para negociações com os grupos armados "para evitar a impunidade que caracterizou os acordos anteriores" e um acordo para aprofundar a integração econômica regional a fim de assegurar a estabilidade da área. (L.M.) (Agência Fides 25/2/2013)